

## LITERATURA, IDENTIDADE E RESISTÊNCIA: A LEITURA CRÍTICA DA OBRA OLHOS D'ÁGUA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Samara Vitória Miranda de Barros<sup>1</sup>;  
Eduardo Barbosa de Medeiros<sup>2</sup>  
Fabiane Guedes da Silva<sup>3</sup>;  
Maria Betânia da Rocha de Oliveira<sup>4</sup>.

### RESUMO

Este projeto de pesquisa, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo propor uma prática pedagógica voltada à leitura crítica da obra *Olhos d'água*, de Conceição Evaristo, nas turmas do 8º ano do Ensino Fundamental II de uma escola municipal. A proposta surge da atuação no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao subprojeto de Letras “Letramentos e ensino: práticas de linguagens e formação de leitores críticos”, por meio do qual estão sendo desenvolvidas e aplicadas as atividades. A leitura dos contos que compõem a obra busca promover a reflexão crítica sobre temas como racismo, pobreza, desigualdade de gênero e resistência, articulando a literatura à realidade social dos estudantes. A fundamentação teórica da pesquisa articula autores que defendem a valorização da literatura como direito (Candido, 2004) e como prática de formação crítica (Cosson, 2014), compreendendo a leitura literária como instrumento de construção do sujeito ético e cidadão. A perspectiva da escrevivência, cunhada por Conceição Evaristo (2005), é também eixo estruturante do trabalho, pois reforça a importância de narrativas que representem os sujeitos historicamente marginalizados. Paulo Freire (1996) contribui com o entendimento de que a leitura do mundo antecede e orienta a leitura da palavra, destacando o papel da educação na construção de consciências críticas. Metodologicamente, a pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem exploratória, e prevê ações pedagógicas como leitura compartilhada e orientada de contos, rodas de conversa, escrita de diários de leitura, produção de textos autorais (narrativas, cartas, poemas), atividades interdisciplinares e registros reflexivos elaborados pelos bolsistas do PIBID. O acompanhamento das atividades é feito por meio de diário de campo e observação participante. Esperamos, com isso, contribuir para a formação de leitores críticos, para o fortalecimento das identidades estudantis e para valorização da diversidade cultural no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Letramento literário, Literatura negra, Educação básica, Conceição Evaristo, Leitura crítica.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [samara.barros.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:samara.barros.2024@alunos.uneal.edu.br)

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [eduardo.medeiros.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:eduardo.medeiros.2022@alunos.uneal.edu.br)

<sup>3</sup> Professora da rede pública municipal de educação – SEMED – São Miguel dos Campos. Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [fabiane.guedes43@gmail.com](mailto:fabiane.guedes43@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Docente de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [mariabetania.oliveira@uneal.edu.br](mailto:mariabetania.oliveira@uneal.edu.br)

